

EDUCAÇÃO MÉDICA EM HOMEOPATIA

Marcus Zulian Teixeira

Introdução: De forma alternada, complementar ou integrada ao modelo biomédico convencional, o emprego da medicina alternativa e complementar (CAM) vem aumentando substancialmente nas últimas décadas, sendo utilizadas em todos os países e por todas as camadas da população. Esse panorama exige do médico noções básicas dessas terapias, a fim de que possa orientar os pacientes que desejem utilizar tratamentos distintos dos que está habituado a prescrever [1-4]. **Método:** Com o intuito de dar continuidade ao debate sobre a necessidade de incorporação do ensino de CAM nas escolas de medicina, elaboramos esta revisão atualizada sobre a validade do ensino na graduação e na pós-graduação (residência), as atitudes da população e da classe médica, as iniciativas do ensino acadêmico em diversos países e os benefícios que o aprendizado destas terapêuticas pode trazer à população e à formação médica [5]. **Resultados:** Trazendo aos gestores do ensino médico algumas considerações levantadas pelo estudo, a homeopatia e a acupuntura deveriam estar inseridas no currículo de todas as faculdades de medicina brasileiras, na forma de disciplinas obrigatórias e eletivas. Essas mesmas disciplinas também poderiam ser disponibilizadas nos programas de pós-graduação e residência médica, assim como deveriam ser complementadas com ambulatórios e ligas acadêmicas, permitindo uma vivência clínica e terapêutica aos estudantes. De forma análoga à necessidade de um número expressivo de médicos homeopatas e acupunturistas para atuarem nas redes públicas e privadas de assistência, suficiente para responder à demanda reprimida de pacientes que buscam estas terapêuticas, professores e pesquisadores habilitados nessas áreas também deveriam fazer parte do corpo docente das faculdades de medicina, para que propostas de ensino, pesquisa e assistência possam ser elaboradas e viabilizadas. A união destes profissionais em departamentos específicos permitiria a troca de experiências e a execução dessas iniciativas. **Conclusões:** Traçando o panorama da educação médica em homeopatia, esperamos estimular a discussão sobre a importância das escolas médicas brasileiras em se adequarem às crescentes demandas nessa área, pois o ensino, a pesquisa e a assistência em homeopatia vêm ao encontro das necessidades da sociedade, que se interessa por novas formas de tratamento, mas não conhece os pressupostos científicos que respaldam a utilização correta e segura das mesmas.

Referências

1. Teixeira MZ, Lin CA, Martins MA. O ensino de práticas não-convencionais em saúde nas faculdades de medicina: panorama mundial e perspectivas brasileiras. Rev Bras Educ Med. 2004; 28(1): 51-60.
2. Teixeira MZ, Lin CA, Martins MA. Homeopathy and acupuncture teaching at Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: the undergraduates' attitudes. Sao Paulo Med J. 2005; 123(2): 77-82.
3. Teixeira MZ. Homeopatia: desinformação e preconceito no ensino médico. Rev Bras Educ Med. 2007; 31(1): 15-20.
4. Teixeira MZ. Possíveis contribuições do modelo homeopático à humanização da formação médica. Rev Bras Educ Med. 2009; 33(3): 454-463.
5. Teixeira MZ, Lin CA. Educação médica em terapêuticas não convencionais. Rev Med (São Paulo). 2013; 92(4): 224-235.